ISSN 1519-4957
9771519495069

BOTAFOGO

Papo bem mais gostoso

Se no Brasileirão a luta é para não cair, na Sul-Americana o time é só alegria e, hoje, contra o Cerro Porteño, tenta fazer nova vítima

FOTOS: LANCE

COM O pensamento no jogo de hoje diante do Cerro, mas sem esquecer o Flamengo, no domingo, os jogadores do Botafogo treinaram no estádio paraguaio

ASSUNÇÃO

Antes mesmo do jogo com o Cruzeiro, o Flamengo já fazia parte das conversas no alvinegro por causa das condições do Engenhão em receber o clássico de domingo. Mas o Botafogo terá de mudar de assunto pelo menos hoje à noite.

No estádio General Pablo Rojas, em Assunção, o time enfrenta o Cerro Porteño pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, às 21h50. O jogo de volta será dia 4 de novembro, em casa.

Um assunto muito mais agradável, na verdade. Enquanto no Brasileirão o tema principal é a zona de rebaixamento ainda que não esteja mais lá, a Sul-Americana se tornou um alento nos bate-papos.

No esquema mata-mata, a equipe se classificou contra o Atlético/PR e o Emelec, com apenas uma derrota em quatro jogos.

Na esteira da mudança de tópico, o time também sofrerá alterações em campo.

Mesmo que o título da competição internacional seja visto como salvação do ano, participar da Segundona em 2010 não faz parte do discurso da equipe.

Por isso, o técnico Estevam Soares não vai escalar o time com todos os titulares que jogaram com o Cruzeiro. Pelo menos cinco modificações deverão ser feitas.

A equipe, no entanto, será divulgada apenas algumas horas antes da partida.

"No domingo perdemos de 1 a 0 para o Cruzeiro, em Belo Horizonte. Mesmo estando na Sul-Americana não podemos nos descuidar do Flamengo, por isso não colocarei todos os titulares contra o Cerro. Se perdermos para o Flamengo, ficaremos numa zona de risco e podemos voltar para as últimas posições", disse o técnico Estevam Soares, que não quis revelar quem sairá da equipe.

"Não sei, depende da condição física, vamos analisar ainda".

Em 16º lugar com 32 pontos, três a mais que o Santo André (17º), o Glorioso ainda luta contra o rebaixamento no nacional, e o título de um torneio internacional acaba ficando em segundo plano.

Não é o que pensa o meia-atacante Rodrigo Dantas, que pode ter a chance de começar a partida.

O jogador garante que o time não cairá para a Segundona e acredita no título continental.

Revelado nas divisões de base do alvinegro, ele apresenta a esperança de todo o time.

"Nós temos de olhar apenas para frente. O pensamento é sair dessa situação no Brasileirão e também conquistar a Sul-Americana. E em ambos os casos o Botafogo depende apenas das suas forças", acredita Rodrigo.

Do outro lado, o Cerro, que eliminou o Goiás na fase anterior, não esconde o jogo. O time paraguaio entrará com todos os titulares para buscar um placar amplo que lhe dê vantagem na partida de volta.

"Precisamos de uma vitória para fortalecer o ânimo do elenco, que fez uma campanha destacada nas fases anteriores da Sul-Americana, mas está na metade da tabela do campeonato nacional", admitiu o técnico argentino Pedro Troglio, lembrando que o time vem de derrota no nacional.

ENTERRO

Foi enterrado ontem o ex-jogador do Botafogo Octávio Moraes, que morreu na segunda-feira aos 86 anos.

Ele havia sido internado há mais de um mês no Hospital Miguel Couto após fraturar o fêmur e não resistiu a complicações do seu quadro, como pneumonia.

Octávio foi atacante do alvinegro nas décadas de 40 e 50 e conquistou o Campeonato Carioca de 1948. Pela Seleção Brasileira, ele campeão sul-americano em 1949.

CERRO PORTEÑO X BOTAFOGO

Cerro Porteño	Botafogo
Diego Barreto	Jefferson
Luis Cardozo	Thiaguinho
Diego Herner	Wellington
Iván Piris	Juninho
Julio Irrazábal	Fahel
Carlos Recalde	Gabriel
Luis Cáceres	Léo Silva
Jorge Brítez	Lucio Flávio
Javier Villarreal	Rodrigo Dantas
Jorge Núñez	Jobson
Roberto Nanni	Reinaldo
TÉCNICO: Pedro Troglio	**TÉCNICO:** Estevam Soares

ESTÁDIO: General Pablo Rojas
HORÁRIO: 21h50
JUIZ: Sergio Pezzota (Argentina)

Andrade, desafio de apagar Fogão

ANDRADE: "O Botafogo, na situação atual, vai dar a vida em campo"

Na vida de Andrade, técnico do Flamengo, o Botafogo é sempre um desafio a ser vencido.

Foi assim nos seus tempos de jogador, quando, no final dos anos 70 e início dos 80, participou do grande time rubro-negro que chegou ao auge na conquista do Mundial de Clubes em 1981.

No caminho, foram tantas as vitórias sobre o alvinegro, que o adversário virou freguês no confronto direto.

Uma estatística que estava atravessada na garganta dos torcedores do Flamengo, após anos de derrotas para Garrincha e Cia.

Para culminar, ele marcou o sexto gol na vitória de 6 a 0, em 1981, carregando nas costas o emblemático número 6, após o Flamengo sofrer a mesma goleada em 1972, e ser alvo de muitas gozações dos alvinegros durante vários estaduais.

Não satisfeito, em 1985, participou de nova goleada, desta vez por 6 a 1.

Em sua terceira passagem como treinador, mas pela primeira vez de forma efetiva e não como substituto eventual, Andrade reencontra o Botafogo em um momento crucial.

Se vencer, o Flamengo tem chance de entrar no G-4 do Brasileirão. Já o alvinegro luta para fugir da zona da morte. Escaldado, ele trata de calçar as sandálias da humildade.

"O Botafogo está lutando para não voltar à zona da morte e times assim dão a vida em campo".

Para alcançar nova vitória, o treinador prega trabalho duro e pés no chão. " Não chegamos nem no G-4 e o Palmeiras está seis pontos na nossa frente. Nós temos que calçar o chinelo da humildade e trabalhar".

Mesma opinião do atacante Zé Roberto: "Estamos muito longe do Palmeiras. Temos que tentar passar pelo Botafogo e tentar chegar no G-4. Gostaria que o jogo fosse no Maracanã, mas é no Engenhão e temos que vencer lá".

Perguntado sobre o clássico de domingo, o presidente do Flamengo, Márcio Braga, mostrou otimismo e ainda provocou um outro velho rival: "O Flamengo vai ganhar do Botafogo domingo, e estamos acostumados a ganhar do Atlético/MG no Mineirão. Deixaram chegar, agora complicou para os adversários", disse.